

EMPREENDEDOR

MAI-JUN | 2024

MAIS



ARTESANATO EMPREENDEDOR

Projeto do Sebrae Goiás leva capacitação e dá visibilidade a artesãos do estado

Mala Direta
Básica
9912333567/2013-SE/GO
SEBRAE/GO
Correios
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos
Correios.



Empreender Transforma Vidas

"Eu tenho um funcionário que morava numa barraca de lona e hoje tem uma casa. Se todo mundo prosperar junto, significa que meu projeto deu certo."

Elisângela Sheila, proprietária da JJ Borrachas.

Essa é a história da Elisângela, que contou com o Sebrae e viu sua vida e a de seus funcionários mudarem. **Empreender transforma vidas** e pode até mudar o mundo: **o seu**. Vamos juntos, conheça o que o Sebrae tem para você.



sebrae.org.br | 0800 570 0800



ARTESANATO REPLETO DE EMPREENDEDORISMO

O artesanato é um dos segmentos que mais representa o empreendedorismo. Pois os artesãos – ou artistas populares, como muitos gostam de ser denominados – normalmente contam, em suas histórias de vida, com verdadeiras jornadas de descobertas, aprendizados, capacitações e persistência para finalmente chegarem ao sucesso em suas empreitadas. E essa é exatamente a trajetória que todo empreendedor acaba encontrando pela frente.

Os próprios atores da imensa rede de artesanato do país hoje são verdadeiros empreendedores. Eles, atualmente reconhecidos em um patamar superior do que eram décadas atrás, desenvolveram técnicas e materiais a ponto de suas peças serem reconhecidas como verdadeiras obras de arte. E, com capacitação e gestão, acabam sendo um grande motor na divulgação cultural e na geração de renda em diversas comunidades.

O artesanato se enquadra também em um setor extremamente importante, que é o da economia criativa, que, de acordo com a definição das Nações Unidas, agrega atividades com base no conhecimento, com produção de bens tangíveis e intangíveis, intelectuais e artísticos, com conteúdo criativo e valor econômico.

Pela sua grande importância socioeconômica, o Sebrae não poderia deixar de dar uma atenção especial a esse tipo de atividade. Desde 2016, a instituição vem se destacando como uma das maiores autoridades no assunto com o Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), no Rio de Janeiro. E em nosso estado, já há muitos anos é feito um trabalho de aprimoramento e valorização desses profissionais, que culminou, em 2022, na

criação do Projeto Sebrae de Artesanato do Estado de Goiás. Esta iniciativa fez um mapeamento de cidades, profissionais, técnicas e matérias-primas no estado. E vem, ao longo do tempo, promovendo capacitações com os artesãos, visando à melhoria de suas produções e da gestão de suas atividades com foco no empreendedorismo.

Como você, caro leitor, poderá ler nesta edição, há registro de mais de 10,8 mil artesãos em Goiás, sendo de mais de 9,6 mil estão ativos. Ou seja, há um grande contingente atuando nesta área que mantém tradições e dissemina as raízes culturais de nosso povo, mas que, ao mesmo tempo, traz inovações em técnicas e matérias-primas, promovendo negócios e levando sustento a milhares de pessoas. E, o mais importante, este é um segmento formado majoritariamente por microempreendedores individuais ou micro e pequenas empresas. Pessoas que buscam suporte, consultorias e visibilidade por meio de participações em eventos.

E é justamente isso que nosso projeto vem realizando. Além das capacitações, a iniciativa promove o artesanato goiano, melhorando sua qualidade e o divulgando Brasil afora. Entre os locais de destaque estão exposições nas mais importantes feiras do setor e em locais como a CASACOR Goiás, onde o Sebrae montou uma loja com uma curadoria de mais de 3 mil peças cuidadosamente selecionadas de cerca de cem artesãos do estado.

Assim, vamos consolidando cada vez mais este segmento da economia criativa, gerando novos negócios de sucesso e lindas peças que contam histórias memoráveis repletas de beleza e cultura.

Boa leitura!

Pela sua grande importância socioeconômica, o Sebrae não poderia deixar de dar uma atenção especial a esse tipo de atividade



José Mário Schreiner
Presidente do Conselho
Deliberativo Estadual (CDE)



André Luiz Baptista
Lins Rocha
Vice-Presidente do CDE



Antônio Carlos de
Souza Lima Neto
Diretor Superintendente



Marcelo Lessa
Medeiros Bezerra
Diretor Técnico



João Carlos Gouveia
Diretor de Administração
e Finanças



CONFORMIDADE E INTEGRIDADE **06**
 O CONSELHEIRO DO CDE MARCIANO DE FREITAS MATOS, DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, EXPLICA COMO FUNCIONAM OS CONTROLES DE COMPLIANCE NO SEBRAE GOIÁS

12 FORTALECIMENTO DELAS
 SEBRAE DÁ SUPORTE À PRESENÇA FEMININA NO SETOR AUTOMOTIVO COM TRILHA DE CAPACITAÇÃO



A FORÇA DO ARTESANATO GOIANO **16**
 PROJETO DO SEBRAE FORTALECE REDE ARTESÃ NO ESTADO E REFORÇA A ECONOMIA CRIATIVA

20 EMPREENDENDO NA ADVOCACIA
 NOVO CICLO DO PROGRAMA INCUBADORA DE NOVOS ESCRITÓRIOS FOI LANÇADO POR SEBRAE E OAB-GO

EXPEDIENTE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE GOIÁS

Conselho Deliberativo Estadual (CDE)
 Gestão 2023-2026

Presidente
José Mário Schreiner

Vice-presidente
André Luiz Baptista Lins Rocha

ENTIDADES INTEGRANTES

- Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento)
- Associação Goiana da Micro e Pequena Empresa (AGPE)
- Banco do Brasil (BB)
- Caixa Econômica Federal (CEF)
- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg)
- Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciieg)
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Goiás (FCDL)
- Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)
- Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi)
- Secretaria de Estado da Administração (Sead)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)

ENERGIA PARA EMPREENDER

SOLAR TALK, DO PROGRAMA GOIÁS SOLAR, DO SEBRAE, CONECTOU EMPRESÁRIOS COM CENÁRIOS RELEVANTES

09

28

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

EMPREENDEDORA SE DESTACA NA ÁREA DO ENSINO

EMPREENDENDO COM BELEZA

SEBRAE LANÇOU PROGRAMA PARA EMPRESÁRIOS DO SETOR EM GOIÂNIA E ANICUNS

10

30

HISTÓRIA DE RESILIÊNCIA E SUCESSO

DA LAVOURA A EMPRESÁRIA DO RAMO DE MODA E VESTUÁRIO, JORNADA DE EMPREENDEDORA É INSPIRADORA

TRANSFORMANDO JUNTOS

NOVO GUIA DO SEBRAE GOIÁS FACILITA A VIDA DE EMPREENDEDORES E GESTORES PÚBLICOS

14

32

SABORES AUTÊNTICOS

CACHAÇA CÁLIDA ESTÁ BEM POSICIONADA NO MERCADO E JÁ RECEBEU PRÊMIOS INTERNACIONAIS

DIAMANTES PRECIOSOS

SALAS DO EMPREENDEDOR DE IPAMERI E SANTA HELENA DE GOIÁS TÊM ATENDIMENTOS DE EXCELÊNCIA

22

34

JORNADA DE INSPIRAÇÃO

HÁ 24 ANOS EMPRESÁRIA REALIZA AÇÃO NO MÊS DAS MÃES PARA INTERAGIR COM CLIENTES E INCENTIVAR EMPREENDEDORAS

TURISMO REPLETO DE FÉ

ROTA CAMINHOS SANTOS, QUE ESTÁ EM PREPARAÇÃO, VAI APROVEITAR POTENCIAL DO SEGMENTO EM GOIÁS

24

36

FOCO NO EMPREENDEDORISMO

A TRAJETÓRIA DE ENGENHEIRA CIVIL QUE FEZ O EMPRETEC E AVANÇOU NA CARREIRA

PARCERIA AMPLIADA

EXPANSÃO DO PROGRAMA 'JUNTOS PELO AGRO' BENEFICIARÁ PRODUTORES EM 12 ESTADOS

25

38

COMO INOVAR PARA CRESCER

CONHEÇA DICAS DO E-BOOK 'SEBRAE NA SUA EMPRESA - INOVAÇÃO'

CICLOS VIRTUOSOS

POLO SEBRAE AGRO APRESENTA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA PEQUENOS PRODUTORES

26

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS

Gerente: Ivan Lucas de Paula

CONSELHO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO

Camila Moreira, Cléber Chagas, Fernanda Lobato, Francisco Lima Jr, Víctor Antônio Costa

AGÊNCIA ENTREMEIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos e Sérgio Del Giorno

Reportagem e Redação

Adrienne Vitoreli, Alessandra Rodrigues, Carla Gomes, Felipe Moraes, Izabela Carvalho, Leidiana Batista, Leydiane Alves, Natalia Nuñez, Tauana Schetini, Viviane Sena

Reportagem de Capa

Adrienne Vitoreli

Projeto Gráfico

Corina Santos e Lineu Blind Ribeiro

Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Fotos

Carla Gomes, Edmar Wellington, Sílvio Simões, Viviane Sena, Sebrae, parceiros e banco de imagens

Foto de Capa

Sílvio Simões

Redação, Edição e Revisão

Sérgio Del Giorno



Tiragem: 1.000 exemplares

Disponível para baixar no site do Sebrae Goiás:

vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#revista-sebrae/

Fale conosco: 0800 570 0800

www.sebraego.com.br



[f](#) [t](#) [v](#) [i](#) [in](#) /sebraegoias

Nº 09 | MAI-JUN 2024

O conselheiro do CDE Marciano de Freitas Matos, da CEF, é o coordenador do Comitê de Compliance e Auditoria

CONFORMIDADE E INTEGRIDADE

O CONSELHEIRO DO CDE MARCIANO DE FREITAS MATOS, DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, EXPLICA COMO FUNCIONAM OS CONTROLES DE COMPLIANCE NO SEBRAE GOIÁS

Ter conformidade e integridade em todos os processos é, mais do que uma exigência da lei, uma necessidade para empresas e instituições que se preocupam verdadeiramente com seu papel dentro da sociedade. Atualmente a busca pelo chamado “compliance” é a garantia de que a instituição está dentro dos parâmetros exigidos em termos de respeito às legislações. No Sebrae Goiás,

esse controle é monitorado pelo Comitê de Compliance e Auditoria. Nesta entrevista, o coordenador do comitê, Marciano de Freitas Matos, que é superintendente de Rede da Caixa Econômica Federal e conselheiro titular do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás, explica como o órgão funciona e sua grande importância para a governança corporativa da instituição.

EMPREENDER MAIS - Qual são os papéis e atribuições de um Comitê de Compliance e Auditoria e qual sua importância dentro de uma organização como o Sebrae Goiás?

Marciano de Freitas Matos - O Comitê de Compliance e Auditoria desempenha um importante papel dentro de uma organização, contribuindo para a governança corporativa, a transparência e a gestão de riscos.

Por se tratar de um órgão de assessoria ao Conselho Deliberativo Estadual, o comitê atua de maneira a monitorar os trabalhos realizados de verificação da eficácia dos controles internos, normativos e procedimentos de mitigação de riscos relacionados a fraudes, conflitos de interesses e eventuais desvios que possam impactar a organização, reportando ao conselho suas percepções sobre os trabalhos realizados, as quais serão alvo de tomada de decisões. Dentre as principais atribuições, o comitê tem o papel de supervisionar a realização de auditorias, trabalhos de compliance, elaboração das demonstrações financeiras e monitoramento de riscos e controles internos.

Em linhas gerais, o Comitê de Compliance e Auditoria é essencial para o bom funcionamento e a sustentabilidade de uma organização, pois garante que ela opere dentro dos limites legais e éticos, protege contra riscos financeiros e de reputação e promove uma cultura de transparência e responsabilidade. Em última análise, isso não só ajuda a evitar problemas legais e regulatórios, mas também fortalece a confiança de todas as partes interessadas na organização.

EM - Quais são os membros que integram o Comitê de Compliance e Auditoria do Sebrae Goiás e qual a periodicidade de encontros?

Marciano de Freitas Matos - Atualmente, o Comitê de Compliance e Auditoria do Sebrae Goiás, regido pela Resolução CDE 266/2021, é composto por três entidades instituidoras, sendo a coordenação do comitê exercida pela Caixa Econômica Federal (CEF), representada por mim, que sou conselheiro titular do CDE. Além disso, compõem ainda como membros titulares o senhor José Caetano de Andrade Minchillo, representante do Sebrae Nacional, e o senhor Valdir Ribeiro da Silva, representando a Federação das Câmaras de Dirigentes

Lojistas do Estado de Goiás (FCDL). Na ausência desses conselheiros titulares, participam das reuniões os seus suplentes, que são Rosana da Silva Rocha, representando a CEF, Gilvany Maria Theodoroviz Isaac, representando o Sebrae/NA, e Geovar Pereira, representando a FCDL.

O comitê tem por determinação se reunir ordinariamente a cada trimestre para avaliar e analisar os trabalhos realizados pelo Sebrae Goiás, reportando em seguida ao Conselho Deliberativo Estadual as percepções observadas.

EM - Como o Comitê de Compliance e Auditoria avalia o ambiente de controles internos do Sebrae Goiás? Qual a estrutura desse ambiente hoje e como essa estrutura se relaciona com as demais unidades do Sistema?

Marciano de Freitas Matos - O Comitê de Compliance e Auditoria do Sebrae Goiás é assessorado pelas unidades de gestão que compõem o ambiente de controles internos, as quais têm, entre suas atribuições, a realização dos trabalhos e reporte aos membros do comitê para supervisão e avaliação. Fazem parte do ambiente de controles internos, na chamada Segunda Linha de Defesa, as Unidades de Assessoria Jurídica (UASJUR) e Unidade de Gestão Corporativa (UGC), sendo que esta última contempla as ações relacionadas à gestão da Ouvidoria, Compliance, Controles Internos e Gestão de Risco. Além disso, o comitê conta ainda com assessoria da Unidade de Auditoria Interna, responsável por avaliar os controles, estando a auditoria inserida na Terceira Linha de Defesa.

EM - Como o Sebrae Goiás lida com o gerenciamento de riscos e de que forma o Comitê de Compliance e Auditoria apoia neste processo?

Marciano de Freitas Matos - O gerenciamento de riscos é realizado através de uma estrutura de governança corporativa formada por diversas unidades com responsabilidades em elaborar os normativos e realizar as avaliações necessárias para garantir a integridade da instituição. Passando pela alta administração, que tem o papel de definir o direcionamento estratégico, as diretrizes corporativas e os limites de exposição ao risco, chegando às unidades de negócio, que são respon-

sáveis pela execução das atividades voltadas para o cumprimento de tais objetivos e pela avaliação e mitigação dos riscos.

Como metodologia para definição dos papéis, responsabilidades na gestão de riscos e fortalecimento da governança, o Sebrae Goiás utiliza princípios definidos pelo COSO e pelas ISOs, garantindo assim que sejam adotadas as melhores práticas do mercado nesse tema.

EM - O Sistema Sebrae possui um Programa de Integridade Corporativa com diversos pilares que norteiam a implementação das boas práticas de compliance na instituição. Como o comitê avalia esse programa e como o Sebrae Goiás se encontra no ranking de implementação desse programa?

Marciano de Freitas Matos - O Programa de Integridade Corporativa (PIC), instituído pela Resolução CDN 387/2021, tem por objetivo nortear a instituição no desenho, implementação, análise

e melhoria contínua dos pilares de controles internos, transmitindo conhecimentos necessários para sua adequada aplicação, bem como sua gestão e sustentabilidade.

O PIC é composto por 11 pilares, os quais preconizam o cumprimento das normas internas e externas relacionadas à instituição, reforçando a identidade corporativa, protegendo a reputação e a imagem do Sebrae, além de apoiar no crescimento sustentável de seus programas, parcerias e ações, dando suporte ao mais importante valor incorporado à cultura do Sebrae, que é a integridade. Na última avaliação realizada sobre a implementação dos pilares deste programa, o Sebrae Goiás alcançou o maior índice de maturidade, denominado estruturado, acima da média nacional, com um percentual de 87,9% de implementação dos controles previstos nos 11 pilares. Com isso, o Sebrae Goiás foi ranqueado em terceiro lugar a nível nacional, o que demonstra maturidade no processo de governança corporativa da instituição.

“O Comitê de Compliance e Auditoria desempenha um importante papel dentro de uma organização, contribuindo para a governança corporativa, a transparência e a gestão de riscos”



Marciano de Freitas Matos em reunião de trabalho: atuando pela conformidade e transparência do Sebrae Goiás



ENERGIA PARA EMPREENDER

O primeiro-tenente dos Bombeiros João Paulo do Carmo Cotrim, a analista do Sebrae Vera Lúcia Elias de Oliveira e o analista do Crea-GO Thiago Garcia Cândido: informação e capacitação

Silvio Simões

SOLAR TALK, DO PROGRAMA GOIÁS SOLAR, DO SEBRAE, CONECTOU EMPRESÁRIOS COM CENÁRIOS RELEVANTES

A expansão da energia fotovoltaica em Goiás tem projetado o estado como um dos pioneiros do país em debates e regulamentações do setor. A diversificação da matriz energética para a independência de fontes não renováveis, como termoelétricas, carvão e o petróleo, estimulou uma série de ações do Sebrae Goiás para capacitar empresários que atuam na instalação direta de painéis solares.

Em abril a instituição sediou em Goiânia o segundo encontro do Solar Talks, atividade do Programa Goiás Solar (integrante do Sebrae Energia), que tem como objetivo conectar empresários do segmento de energia solar com tendências e cenários relevantes para o setor.

O evento debateu as normas e regulamentos que impactam significativamente as empresas do ramo, especialmente em relação à Norma 44 publicada pelo Corpo de Bombeiros em Goiás em outubro de 2023. A normativa afetou as regras do projeto e entrega dos sistemas de instalação solar fotovoltaica. O evento contou com a participação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO).

De acordo com a analista técnica e gestora do Sebrae Vera Lúcia Elias de Oliveira, Goiás possui um grande potencial para a geração de energia solar devido à sua localização geográfica e alta incidência de radiação. Por isso, o setor tem expandido sua atividade com abertura de novos negócios. “Esse debate é uma iniciativa muito importante para conectar os empresários do setor de energia solar com oportu-

nidades de desenvolvimento. Estamos trilhando uma jornada para atualizar e preparar esses empresários para as exigências do mercado”, destacou.

O analista de Fiscalização do Crea-GO, Thiago Garcia Cândido, apresentou o trabalho que a autarquia federal tem realizado para a educação e a atualização dos profissionais que atuam no segmento. “Nosso compromisso é garantir a qualidade e segurança das atividades desenvolvidas pelos profissionais da área”, explicou.

O Corpo de Bombeiros de Goiás apresentou a nova norma, que estabelece requisitos para empresas interessadas na instalação de energia solar em território goiano. O primeiro-tenente João Paulo do Carmo Cotrim, analista de Projetos no Comando de Atividade Técnica da corporação, lembrou que a fiscalização efetiva da normativa entrará em vigor daqui a um ano, período em que as empresas terão um período educativo. Até o prazo estabelecido, não serão emitidas notificações ou acarretadas perdas de certificados às empresas. Um terceiro encontro Solar Talk seria realizado em 26/06 para abordar Novos Modelos de Negócios para Integradores e Aspectos Legais da Geração Distribuída de Energia - Oportunidades e Desafios.

SAIBA MAIS

<https://vitrine.sebraego.com.br/sebrae-energia/>





Sílvia Simões

Evento de lançamento em Goiânia:
oportunidade única para empreendedores
do setor se aperfeiçoarem

EMPREENDENDO COM BELEZA

SEBRAE LANÇOU PROGRAMA PARA EMPRESÁRIOS DO SETOR EM GOIÂNIA E ANICUNS

O Sebrae Goiás lançou oficialmente em Goiânia, em 30/04, o Programa Saúde, Beleza e Bem-Estar, marcando o início de uma jornada que visa impulsionar empreendimentos do setor. A iniciativa é inédita no estado e oferece suporte e capacitação aos empresários com foco no aumento de competitividade, produtividade e faturamento por meio da formalização de parcerias estratégicas, da integração da cadeia e da transformação digital.

Bruno Lyra, da Regional Central do Sebrae, explica que o programa pretende tornar esses negócios mais fortes, mais eficientes e mais inovadores. “Para isso, promovemos as melhores práticas de gestão, acesso a mercados e inovação em todas as frentes”, conta. De acordo com ele, a jornada proposta pelo programa começou em maio e segue até outubro. Ao longo dos meses, uma série de ações estratégicas será apresentada aos participantes. “Entre elas, destaca-se o programa de ace-

leração ‘Up Digital’ do Sebrae Nacional, focado em marketing e finanças, além do programa de aceleração de transformação digital oferecido pelo Sebrae Goiás, que inclui consultorias, mentorias e capacitações específicas”, detalha.

A expectativa é o empresário colocar em prática todo o aprendizado oferecido pelo Sebrae e ter um aumento de pelo menos 10% em seu faturamento, levando a crescimento de renda, expansão dos negócios, mais pessoas empregadas e até mesmo à implementação de um novo ou adaptado processo, produto ou serviço. A importância dessa iniciativa pioneira em Goiás, segundo Bruno, é poder reunir pessoas do segmento em um único momento e alavancar o negócio delas através do faturamento.

Para participar do programa, empresas do setor de saúde, beleza e bem-estar sediadas em Goiânia podem se inscrever, aproveitando o in-

vestimento subsidiado pelo Sebrae, que cobre quase 98% do valor total do projeto. De acordo com Bruno, o investimento representa uma oportunidade de capacitação e consultoria, visando a um crescimento consistente e sustentável para os empreendedores locais.

LANÇAMENTO EM ANICUNS

O programa também foi oficialmente lançado em Anicuns, no Oeste Goiano, no dia 14/05, sendo a primeira cidade do interior a receber a iniciativa, que teve os recursos divididos em duas pontas: uma acontecendo em Goiânia e outra em Anicuns com o objetivo de aumentar o faturamento dessas empresas. A escolha da cidade foi pelo fato de se ter um grupo que atua nessa área já há algum tempo, e também pelo trabalho que a Regional Oeste do Sebrae desenvolve.

A analista Elenimar Borges será a executora do programa em Anicuns e disse que as empresas participantes terão uma jornada de apresentações, palestras e consultorias em atividades que serão realizadas até outubro. Durante o lançamento, Elenimar explicou os passos da iniciativa e destacou que será uma consultoria personalizada de acordo com a necessidade de cada CNPJ inscrito para participar. O objetivo é aumentar a produtividade e faturamento em 10% e a presença digital em 5%. Ainda conforme Elenimar, para alcançar



Sílvia Simões

Bruno Lyra explicou que o programa tem objetivo de melhorar a gestão e aumentar o faturamento

essa meta será feita uma melhoria da gestão, com organização de processos e gestão financeira, marketing digital e vendas. “Para termos êxito, esses empreendedores terão encontros de negócios e participação na Feira do Empreendedor e em iniciativas inovadoras por meio de cursos, oficinas, palestras e consultorias”, disse.

O gerente regional Flávio Vilhalba destacou as pessoas envolvidas e agradeceu a participação de todos. “Recebam essa iniciativa como presente e olhem tudo com bons olhos. Esse programa é nosso, comecem, continuem e ampliem. A participação de todos é primordial. Essa parceria com o município começou há alguns anos com o Programa Cidade Empreendedora, Anicuns foi uma das que aderiu e, por isso, vocês são referência”, disse.



Carla Gomes

Elenimar Borges explicou o funcionamento do programa em Anicuns



Fotos Edmar Wellington

Empreendedoras puderam participar de jornada em parceria com a Expo Peças

FORTALECIMENTO DELAS

SEBRAE DÁ SUPORTE À PRESENÇA FEMININA NO SETOR AUTOMOTIVO COM TRILHA DE CAPACITAÇÃO

As mulheres têm ocupado cada vez mais espaços na sociedade e se tornado protagonistas de suas histórias empreendedoras. A prova disso é que uma área que antes era tomada quase que exclusivamente pelo público masculino tem, dia após dia, chamado a atenção delas: o universo automotivo. Para apoiar e fortalecer as empresárias nessa área, o Sebrae Goiás, em parceria com a Expo Peças, realizou em maio e junto uma trilha de capacitações voltada especificamente para mulheres que atuam no segmento de oficinas mecânicas.

De acordo com Beatriz Dorneles, analista técnica do Sebrae e embaixadora do Empreendedorismo Feminino pela Regional Central (Goiânia), a iniciativa evidencia o compromisso da instituição com o fortalecimento de negócios geridos por mulheres. “Estamos aqui com mais um grupo do empreendedorismo feminino. A trilha come-

çou com 40 inscritas e seguiu até junho. Esse é um momento importante para o público feminino que ajuda a tocar tantos negócios”, diz.

Beatriz explica que os encontros foram realizados aos sábados e divididos em cinco oficinas e duas palestras. “Todos os temas foram escolhidos com base nas necessidades e demandas das empresárias participantes. O evento visa capacitar e fortalecer empresárias que desempenham papel fundamental na gestão de negócios familiares, muitas vezes iniciados por seus maridos”, pontuou a analista do Sebrae.

A diretora da Expo Peças, Aline Rosa Miranda, acrescentou que a feira automotiva e o Programa Sebrae Delas se uniram para fortalecer o público feminino da cadeia da reparação, o que faz toda a diferença para o setor e para essas mulheres que atuam na área. Ela enfatizou a importância do apoio oferecido às empresárias que enfrentam

desafios na administração das oficinas, destacando a relevância do evento como o primeiro de uma trilha voltada para mulheres do segmento automotivo.

Aline também evidenciou a crescente participação feminina pós-pandemia, onde muitas delas têm retornado ao mercado e se unido aos maridos na administração dos negócios. “Nosso objetivo é levar conhecimento e fortalecer essas mulheres, tanto em seus negócios quanto em suas famílias. A trilha de capacitação não apenas oferece conhecimento prático para o desenvolvimento dos negócios, mas também promove o fortalecimento emocional e a criação de uma rede de apoio entre as empreendedoras”, declarou.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Em um mundo onde os negócios se entrelaçam com a vida pessoal, entender e desenvolver a inteligência emocional torna-se fundamental para o sucesso no empreendedorismo feminino. A primeira palestra da trilha de capacitações foi justamente o tema “Inteligência Emocional para Crescer nos Negócios”, no qual a psicóloga e consultora do Sebrae Lorena Gomes ressaltou a necessidade do autoconhecimento como um ponto de partida essencial nessa jornada.

“É crucial que a mulher se conheça, identifique seus pontos fortes e áreas de melhoria”, destacou. Esse conhecimento interno, segundo ela, não apenas permite à empreendedora compreender suas próprias reações e expectativas, mas também a ajuda a gerenciar os desafios que enfrenta tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

De acordo com ela, o equívoco comum de separar a vida pessoal dos negócios é uma armadilha que muitas empreendedoras precisam evitar. “Temos uma única vida, e quem somos em nossa vida pessoal reflete diretamente em nossa vida profissional, e vice-versa”, observou a psicóloga.

Para alcançar o sucesso nos negócios e na vida, é fundamental encontrar o equilíbrio entre essas diferentes áreas. “Precisamos aprender a administrar e equilibrar os pratinhos das áreas da vida”, disse Lorena, enfatizando a importância de uma abordagem holística para a realização pessoal e profissional.



Beatriz Dorneles, do Sebrae: fortalecendo negócios geridos por mulheres

No entanto, muitas vezes, as mulheres enfrentam obstáculos como a procrastinação e a dificuldade de dizer não. Aqui, a inteligência emocional desempenha um papel crucial. “Observar nossas reações e identificar o que nos incomoda é o primeiro passo”, sugere Lorena. Essa conscientização permite às empreendedoras entender como gerenciam suas demandas e expectativas, além de reconhecer os padrões de comportamento que podem estar limitando seu progresso”, explicou.



A diretora da Expo Peças, Aline Rosa Miranda: incrementar cadeia da reparação automotiva

CONHEÇA O EMPREENDEDORISMO FEMININO DO SEBRAE

<https://vitrine.sebraego.com.br/empreendedorismo-feminino/>





Lançamento do guia, que vem para ajudar a simplificar o empreendedorismo

TRANSFORMANDO JUNTOS

NOVO GUIA DO SEBRAE GOIÁS FACILITA A VIDA DE EMPREENDEDORES E GESTORES PÚBLICOS

Em uma iniciativa pioneira, o Sebrae Goiás lançou recentemente o guia “Empreendendo e Transformando Juntos”, um documento abrangente que visa facilitar o empreendedorismo e as compras governamentais nos municípios goianos. A ação faz parte do Programa Cidade Empreendedora e surgiu como resultado do evento Transformar Juntos, organizado pelo Sebrae Nacional em parceria com as Unidades Federativas (UFs) em Brasília. O lançamento oficial ocorreu em maio, durante o Encontro Nacional de Simplificação, em São Paulo, marcando um momento significativo como o primeiro guia do gênero elaborado e entregue por uma unidade estadual do Sebrae no Brasil. Como forma de reconhecimento pelo trabalho técnico elaborado, o material será nacionalizado e entregue em julho no evento Transformar Juntos, em Brasília, realizado pelo Sebrae Nacional.

O gestor de simplificação do Sebrae Goiás, Allan Máximo, explica que o guia é dividido em dois capítulos principais: Simplificação e Compras Governamentais. “Cada capítulo contém orientações específicas tanto para gestores públicos quanto para empreendedores, com o objetivo de facilitar a implementação das diretrizes do Programa Cidade Empreendedora”, diz.

A Simplificação, anteriormente conhecida como desburocratização, é o foco do primeiro capítulo. As orientações incluem tópicos como a abertura de empresas, a Lei da Liberdade Econômica e o Código de Obras. “O objetivo é proporcionar aos gestores públicos e empreendedores um entendimento claro sobre como simplificar processos burocráticos, reduzindo assim as barreiras para a formalização de negócios e incentivando o desenvolvimento econômico local”, pontua Allan.

Ele diz ainda que a Lei da Liberdade Econômica, por exemplo, é um dos pontos centrais abordados. “Esta lei visa reduzir a interferência do Estado na atividade econômica, promovendo um ambiente mais favorável para o empreendedorismo”, conta. Allan destaca que o guia detalha como essa lei pode ser implementada nos municípios, oferecendo um passo a passo para gestores públicos, além de dicas práticas para os empreendedores que desejam aproveitar os benefícios dessa legislação.

O segundo capítulo foca nas Compras Governamentais, um tema de grande relevância para os municípios e para os pequenos empreendedores que desejam fornecer produtos e serviços para as prefeituras. “As orientações incluem a utilização do Selo Arte, que facilita a comercialização de produtos alimentícios artesanais, e as compras da agricultura familiar, incentivando a aquisição de produtos locais”, conta o gestor.

IMPACTO E PERSPECTIVAS

O gestor acredita que o lançamento do “Empreendendo e Transformando Juntos” representa um marco significativo na trajetória do Sebrae Goiás e na promoção do empreendedorismo no estado. “Essa é a primeira cartilha do gênero elaborada por uma unidade estadual do Sebrae e serve como modelo para outras regiões do Brasil. A iniciativa é um passo importante na direção da desburocratização e no fomento ao desenvolvimento econômico local, oferecendo ferramentas práticas tanto para gestores públicos quanto para empreendedores”, completa.

A cartilha é apenas o começo de uma série de iniciativas planejadas pelo Sebrae Goiás para fortalecer



O guia traz preciosas informações sobre simplificação e compras governamentais

o empreendedorismo e promover a eficiência nas administrações municipais. “Com base no sucesso deste primeiro lançamento, a expectativa é de que outros guias e recursos sejam desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos municípios e empreendedores em diversas áreas”, diz.

Além disso, o Sebrae Goiás continuará realizando eventos e capacitações para disseminar as melhores práticas e promover a troca de experiências entre os gestores públicos e os empreendedores. O objetivo é criar uma rede de colaboração e apoio que impulse o desenvolvimento econômico sustentável em todo o estado.



SAIBA MAIS

<https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10356-ebook-guia-pratico-sobre-simplificacao-da-abertura-de-empresas-e-compras-governamentais>



A FORÇA DO ARTESANATO GOIANO

PROJETO DO SEBRAE FORTALECE REDE ARTESÃ NO
ESTADO E REFORÇA A ECONOMIA CRIATIVA



Fotos Silvio Simões

O artista e designer de interiores e de produtos Filipe Camargo, que cria peças que compõem ambientes autênticos e sofisticados



A gestora do Projeto de Artesanato, Daniela Caixeta, com os artesãos Elismar Santos Sousa e Filipe Camargo

O artesanato é um segmento da economia criativa que, por muito tempo, foi subestimado em sua contribuição econômica. A partir da década de 1990 e, mais intensamente, no século 21, a percepção mudou. O fomento ao artesanato tem impacto relevante no desenvolvimento das comunidades, com a geração de renda e trabalho; na identidade local e na perpetuação cultural, que conecta as pessoas às raízes; na diminuição dos movimentos migratórios, já que evita que os artesãos sigam para grandes centros urbanos; e no desenvolvimento econômico e sustentável, que impulsiona a economia local de forma justa e equilibrada.

Devido à importância desse cenário, em 2022 foi criado o Projeto Sebrae de Artesanato do Estado de Goiás com o objetivo de mapear, organizar e fomentar o segmento. De acordo com a gestora estadual do projeto, Daniela Caixeta, um mapeamento foi feito naquele ano, e em seis meses foram visitados os principais municípios de cada região, com a identificação das características do artesanato produzido em cada local. Uruaçu, Porangatu Trindade, Jataí, Rio Verde, Luziânia, Novo Gama, Planaltina, cidade de Goiás, Pirenópolis, Cocalzinho de Goiás, Cidade Ocidental e Ipameri foram algumas das cidades visitadas.

“O intuito é fomentar práticas empresariais e tornar os negócios geridos por artesãos mais competitivos, além de mapear o ecossistema e a economia criativa, fortalecendo a rede empreendedora do estado”, explica Daniela. O trabalho inclui uma jornada de capacitação que começa pela gestão –

seja microempreendedor individual (MEI), micro ou pequena empresa –, passa pela curadoria das produções artesanais, que identifica possíveis melhorias de qualidade das peças, marketing e branding, e chega a programas permanentes de acesso a mercado, como participação em missões técnicas, eventos e feiras. Articular ações públicas voltadas ao desenvolvimento do artesanato, fomentar atividades capazes de viabilizar soluções competitivas e sustentáveis e consolidar canais públicos de comercialização dos produtos, aproximando os artesãos do mercado consumidor, também são iniciativas trabalhadas desde 2022.

Os artesãos goianos, por meio do Sebrae, têm marcado presença em eventos nacionais como a Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenarte), realizada anualmente em Pernambuco e considerada uma das maiores da América Latina, o Salão do Artesanato Paraibano, a Feira Nacional de Artesanato de Minas e a Feira Nacional de Artesanato e Cultura no Ceará (Feneacce), que reúne artesãos dos 27 estados. O grupo também participa de exposições no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), no Rio de Janeiro, na Feira de Artes de Goiás (Fargo), na Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade, na CASACOR Goiás (este ano com uma loja do Sebrae com mais de 3 mil peças de cerca de cem artesãos) e mais recentemente na feira Goiás Feito à Mão, do governo do estado, um importante espaço para os artesãos que acontece em várias edições ao longo do ano, incluindo no Congresso

Nacional, em Brasília, e no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia.

O Sistema de Cadastramento Único dos Artesãos do Brasil (Sicab) e a Secretaria de Estado da Retomada registram que Goiás possui atualmente 10.863 artesãos, sendo que 9.679 estavam ativos no mercado até o início de junho. “É um segmento formado em sua maioria por microempreendedores individuais e micro e pequenos negócios, e o projeto contribui significativamente para o desenvolvimento e fortalecimento do segmento”, ressalta Daniela Caixeta.

O artesanato goiano utiliza uma variedade de matérias-primas, como madeira rústica ou trabalhada, argila e cerâmica, palha de milho, buriti, cabaça, cutelaria, materiais de descarte como madeiras, ferros e pedras, linhas de algodão, lã, veludo, fibras naturais e sintéticas, sisal, capim e uma infinidade de plantas, raízes e cápsulas de sementes e de frutos do Cerrado. O estado possui atualmente quatro representantes no Prêmio Top 100 de Artesanato do Sebrae Nacional: João Gomes, o Juão de Fibra, de Novo Gama, que produz com capim colômbio, Valmir Neves, com figuras barrocas em argila, e Carmelito Pereira dos Santos, com miniaturas de animais bovinos em argila, ambos de Aparecida de Goiânia, e Celma Grace de Oliveira, que representa a cooperativa Bordanna, que bor-

da ícones do Cerrado em almofadas, colchas e outras peças decorativas.

HISTÓRIAS INSPIRADORAS

O paraense Elismar Santos Sousa, 43, que vive em Goiânia, e o brasiliense Filipe Camargo, 35, que adotou Cidade Ocidental para viver, possuem histórias diferentes, mas que os levaram à profissão de artistas populares. Eles fazem parte do Projeto Sebrae de Artesanato do Estado de Goiás desde o início.

Elismar trabalha desde 2018 na produção de esculturas e luminárias a partir de partes de troncos de árvores e cipós que encontra no leito dos rios. Ele trabalhava com instalação e manutenção de segurança eletrônica e motores de portão. Graças à arte e à visibilidade que tem conseguido com seu trabalho, atualmente está apenas com venda de motores de portões, e a expectativa é viver de sua arte.

Por meio do Projeto de Artesanato, ele participou de várias exposições estaduais e nacionais, cursos e trilhas de conhecimento e aproveitou para ressignificar o que faz como artesão. “Melhorei a qualidade, desenvolvi novas técnicas de acabamento e defini um público-alvo para minhas peças”, conta Elismar. Além de expor no Salão Negro do Senado, na feira Goiás Feito à Mão, em Brasília, na Fargo, na CASACOR Goiás e com agenda para





Na CASACOR Goiás 2024, a loja do Sebrae expôs cerca de 3 mil peças de cerca de cem artesãos goianos

outras feiras nacionais, o artista foi convidado por uma construtora para expor as peças em um ambiente decorado e está em contato com curadores de várias partes do país para novos trabalhos. “Quero que minhas peças comuniquem que as pessoas são capazes de alcançar o que desejam, desde que busquem continuamente o conhecimento, que não tem limites. Aprendo nas capacitações, nas exposições em feiras, contemplando o trabalho dos colegas, na busca por matéria-prima. É um aprender constante”, diz.

Para ele, o apoio da instituição foi essencial. “Existe um Elismar antes e um depois do Sebrae, e o aprendizado, conhecimento e apoio que tenho da instituição são o que me reafirma como artista. Além de mostrar o caminho, o Sebrae capacita o artesão como empreendedor, sempre com olhar atento e acompanhamento”, afirma ele, que também já foi açougueiro e churrasqueiro gourmet.

No caso do artista popular e designer de interiores e de produtos Filipe Camargo, em suas mãos barro e palha se transformam em lustres, abajures, bodegas, louças, cuscuzeiras e em muitas outras peças de decoração. Filho de artesã e bisneto de povos originários, Filipe está há oito anos desenvolvendo peças que possam compor ambientes com abordagem autêntica e sofisticada. Em 2019 e 2020 ele contribuiu para a construção da Casa do Artesão em Cidade Ocidental, no Entorno do DF, que fica a 49 km de Brasília e a 195 km da capital goiana.

Depois de morar em estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e até na Argen-

tina, ele voltou para o interior de Goiás e só aqui encontrou o que buscava e fazia sentido no seu trabalho: o pertencimento à regionalidade goiana e à brasilidade que estão expressas em suas obras. “Cidade Ocidental tem 278 anos, e as pessoas não conhecem a rica história que há não só na fauna e na flora, mas na abundância de afetividade que a cultura proporciona”, enfatiza. Baseado nesses sentimentos, o artista começou a produzir peças para decorar a própria casa e presentear amigos e familiares, que o incentivaram a trilhar o caminho da arte. Mas apenas depois de passar pelo luto de perder a sogra, que considerava sua segunda mãe, a quem carinhosamente chamava de “Flor do Cerrado” ou “Flor do Campo”, é que ele decidiu desenvolver coleções. E o talento foi reconhecido rapidamente.

Em 15 dias ele produziu a coleção “Afetividade: Flores do Cerrado”, que já foi exposta no Congresso Nacional e no Salão Negro do Senado, em Brasília, na Fargo, na CASACOR Goiás, e algumas peças já cruzaram o oceano e chegaram a Portugal. “O que pretendo é reforçar por meio da minha arte a importância do pertencimento de nossa regionalidade goiana, que expressa e que deixa essa marca que é o prazer de morar em Goiás, de vivenciar a nossa natureza abundante e rica”, diz. Daniela Caixeta explica que o trabalho do artista, inspirado nos elementos da cultura local, mostra a riqueza do design de interiores onde a modernidade e a tradição estão entrelaçadas nas experiências afetivas.



Sebrae Goiás e OAB Seção Goiás se uniram para avançar com o programa

EMPREENDENDO NA ADVOCACIA

NOVO CICLO DO PROGRAMA INCUBADORA DE NOVOS ESCRITÓRIOS FOI LANÇADO POR SEBRAE E OAB-GO

Com o auditório Eli Alves Forte lotado de advogados, o Sebrae e a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Goiás (OAB-GO) lançaram em 13/05, em Goiânia, as inscrições para a segunda turma da Incubadora de Novos Escritórios. O estado é pioneiro no projeto que capacita advogados para empreenderem com assertividade e conhecimento. O aumento no número de projetos a serem incubados – de 25 para 40 – e a expansão do programa para outros seis polos, além de Goiânia, foram diferenciais anunciados na cerimônia, que contou com a participação do diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, e do presidente da OAB-GO, Rafael Lara.

Para esse novo ciclo, que está com inscrições abertas até 10/07, o programa também vai ter como polos as cidades de Anápolis, Caldas Novas, Luziânia, Porangatu, Rio Verde e São Luís de Montes Belos, com cinco projetos selecionados para cada polo e dez projetos para a capital. Luziânia, no Entorno do DF, foi o primeiro município do interior a ter o programa lançado oficialmente, em 23/05.

Thaís Paiva, advogada e presidente da subseção da OAB de Luziânia, disse que o projeto é uma

grande iniciativa para a classe. “Além da capacitação dos advogados, vai despertar nesses mesmos advogados no nosso município e nos municípios do entorno a necessidade de nos tornarmos empreendedores, porque muitas vezes não sabemos empreender, temos o conhecimento específico, que nos é repassado na faculdade, mas esse caráter de empreendedor nós não temos, então é muito importante essa junção entre advocacia e Sebrae para que isso se concretize”, disse.

Depois da inscrição, os advogados passam pelas etapas Trilha de Dimensões (cursos on-line), Webinars, Competências Correlatas da Advocacia (pela ESA), Bootcamp (teoria e prática trabalhadas durante uma imersão para desenvolver habilidades em um curto espaço de tempo), Confecção de Projetos e Pitch de Apresentação. Uma banca julgadora constituída por representantes da OAB e um representante do Sebrae Goiás vão avaliar os melhores projetos que farão parte da Incubadora de Novos Escritórios no período de 15/02 a 20/05 de 2025.

A proposta da incubação de novos escritórios inclui ações de forma personalizada para os profissionais e os escritórios, como busca pela forma-

lização nos processos, organização gerencial, estímulo ao avanço contínuo na condução da carreira, além de possibilitar meios para que os escritórios e profissionais assistidos melhorem a qualidade dos atendimentos, tornando-os mais eficazes na comunicação com o mercado e, conseqüentemente, com aumento e reconhecimento de clientes.

Com a forte convicção de que empreendedorismo transforma, fortalece, promove a competitividade e melhora o ambiente dos negócios, a Incubadora de Novos Escritórios tem o objetivo de estimular os profissionais advogados a empreenderem, gerarem negócios e transformarem realidades. Visa também fomentar práticas empresariais para tornar os projetos e escritórios liderados por advogados mais competitivos, bem como promover a sensibilização e a articulação de atores estratégicos.

Além de ser uma proposta inovadora, o diretor superintendente Antônio Carlos ressalta que o projeto de incubação atua no desenvolvimento do empreendedorismo na área da advocacia, muda a forma como os profissionais advogados olham para seus escritórios e gera desenvolvimento profissional e pessoal. Para ele, o programa é um desafio, mas graças ao convênio de cooperação técnico-financeira com a OAB-GO foi possível dar foco no empreendedorismo e impulsionamento da carreira da advocacia. “A iniciativa

tem como estratégias a disseminação da cultura empreendedora, a promoção da competitividade empresarial de pequenos negócios, a geração de inteligência competitiva para apoiar na tomada de decisão e a criação e o fortalecimento da rede de apoio ao empreendedorismo dos profissionais advogados no estado”, explicou.

Goiás possui mais de 30 faculdades de direito, sendo uma das atividades que mais insere profissionais no mercado todos os anos, e possui cerca de 55 mil advogados ativos. O presidente da OAB-GO, Rafael Lara, contou que vive todos os dias os profissionais dizerem que a advocacia está saturada. “A maioria das profissões está saturada, por isso temos que buscar diferenciais competitivos para termos mais chances no mercado. O empreendedorismo é o caminho para quem quer fazer a advocacia acontecer. O dia em que o advogado despertar para um caminho empreendedor, ele estará qualificado para o projeto da incubadora”, enfatizou.

Ele disse ainda que o sucesso da primeira turma da incubadora impulsionou a criação da segunda turma. “É um programa que brilha aos meus olhos porque transforma vidas e realidades por meio do conhecimento. É uma virada de chave, uma oportunidade para construir uma história diferente, tanto para quem já tem escritório quanto para quem pretende ter ou atua como autônomo”, completou.



Viviane Sena

Luziânia foi a primeira cidade do interior a receber o programa

SAIBA MAIS

<https://vitrine.sebraego.com.br/incubadora-advocacia/>





Fotos Sebrae

DIAMANTES PRECIOSOS

SALAS DO EMPREENDEDOR DE IPAMERI E SANTA HELENA DE GOIÁS TÊM ATENDIMENTOS DE EXCELÊNCIA

Orientação especializada, cursos, consultorias, workshops, networking e acesso a tecnologias e metodologias inovadoras que impulsionam o crescimento empresarial são alguns dos serviços oferecidos nas 108 Salas do Empreendedor do estado. Em 2024, as salas de Ipameri e Santa Helena de Goiás se destacaram e receberam o Selo Sebrae de Referência em Atendimento nível Diamante, o mais alto grau neste reconhecimento da excelência dos serviços prestados.

Anualmente, as Salas do Empreendedor de todo o país participam de uma metodologia de avaliação para receberem o selo. Este reconhecimento reflete o impacto positivo que elas geram na economia local. A metodologia é baseada em sete pilares de avaliação que se desdobram em diversos critérios específicos, que incluem qualidade do atendimento, uso das redes sociais, divulgação de cursos e consultorias, orientações para que as empresas participem das compras públicas, além da capacitação contínua dos atendentes das salas. Metade da avaliação refere-se às ações e processos das próprias salas e a outra metade é atribuída às avaliações dos chamados “clientes ocultos”, que buscam atendimento e de-

pois conferem uma nota de acordo com os critérios presentes no edital.

IPAMERI

Em Ipameri, no Sul Goiano, a economia é diversificada, com setores agrícola, industrial, comercial e de serviços contribuindo para o desenvolvimento local. E a Sala do Empreendedor, que valia Ouro, agora vale Diamante, com grande adesão da comunidade em palestras motivacionais e de alto impacto. Além disso, Carlos Alberto, agente de desenvolvimento local, criou junto com os colaboradores a “Ponta de Estoque”, onde comerciantes e lojistas oferecem uma variedade de itens com descontos especiais, proporcionando aos clientes ofertas irresistíveis. “Para os lojistas, essa é uma excelente oportunidade para liberar espaço para novas coleções e produtos e ainda atrair um maior fluxo de clientes. Isso promove um ciclo saudável de vendas e inovação no comércio local”, garante.

Fernanda Lobato, gerente da Regional Sul do Sebrae, tece elogios a Carlos e atribui grande parte da conquista à qualidade excepcional da

equipe de atendentes e do agente de desenvolvimento. “Sua dedicação em fornecer um serviço personalizado, adaptado às necessidades dos clientes, é evidente no contínuo aprimoramento do Net Promoter Score (NPS). Por isso, a sala de Ipameri tornou-se uma referência não apenas a nível regional e estadual, mas também nacional, registrando mais de 900 atendimentos em 2024 e quase 5 mil em 2023. Além disso, sua excelência atraiu a atenção de outras cidades, que enviaram seus próprios atendentes para aprenderem e trocarem experiências sobre as melhores práticas”, explica.

SANTA HELENA DE GOIÁS

Santa Helena de Goiás possui atualmente 2.109 MEIs registrados, o que representa quase 50% das empresas da cidade. É um município próspero do Sudoeste Goiano, com uma economia diversificada e um comércio vibrante. Em 2014 a cidade ganhou a Sala do Empreendedor e já realizou quase 8 mil atendimentos até hoje. Já recebeu os selos Prata e Ouro, e em 2024 foi contemplada com o Diamante. Lia Lemos, agente de desenvolvimento no município, diz que o objetivo de todos os atendentes é tentar resolver o problema do cliente. “Aqui nossa prioridade é que ele saia com uma solução ou um direcionamento”, afirma. O analista do Sebrae na Regional

Sudoeste Maykon Moura destaca que essa conquista é mais um passo para elevar a competitividade dos pequenos negócios. “Com certeza esse é o elo de transformação: fortalecer, valorizar e promover o desenvolvimento local. Que venham mais conquistas”, enalteceu.

Para a coordenadora da Rede Estendida, Adriana Vettorazzo, o reconhecimento por meio do Selo Sebrae de Referência em Atendimento confirma toda a dedicação e o comprometimento das equipes das Salas do Empreendedor e dos municípios em criarem um ambiente positivo para os negócios. “Além disso, a premiação é um incentivo para a sala, os agentes se sentem motivados e incentivados para correrem atrás dos detalhes que faltam para que o espaço seja evidenciado como referência”, explica.

SOBRE A CERTIFICAÇÃO

O processo de certificação entrega aos municípios os selos Bronze (serviços básicos), Prata (serviços intermediários), Ouro (serviços avançados) e Diamante (serviços avançados plus).

Ao todo, são 3.147 pontos de presença do Sebrae em parceria com prefeituras e outras entidades para auxiliar o empreendedor, e este ano a instituição avaliou 1,3 mil salas do Brasil e entregou 148 Selos Diamante, sendo dois para Goiás.



Sala de Santa Helena de Goiás veio da Prata, passou pelo Ouro e agora é Diamante



Fotos: Sílvia Simões

Representantes do Sebrae Goiás e da Bahia, Goiás Turismo, Alego e igreja católica: 1º seminário reuniu forças

TURISMO REPLETO DE FÉ

ROTA CAMINHOS SANTOS, QUE ESTÁ EM PREPARAÇÃO, VAI APROVEITAR POTENCIAL DO SEGMENTO EM GOIÁS

O Sebrae realizou o 1º Seminário Goiano de Turismo Religioso em 06/05, no qual foi apresentado o projeto “Caminhos Santos”, com objetivo de começar a desenvolver produtos turísticos perenes. O diretor administrativo e financeiro da instituição, João Carlos Gouveia, ressaltou que o relevante é a reunião das autoridades com a participação da Goiás Turismo, Assembleia Legislativa, por meio da Comissão de Turismo, Arquidiocese de Goiânia e Diocese de Anápolis e das equipes técnicas, a fim de gerar negócios, mantendo foco na manifestação da fé católica. A reunião também foi uma oportunidade para repassar a experiência de sucesso do estado da Bahia.

Dom João Justino, arcebispo de Goiânia, afirmou que esta é uma oportunidade importante para evangelização e acolhimento ao turista que

vem a Goiás. “Esse seminário é uma bênção, pensando no potencial que existe no nosso estado de acolher o turista. É uma oportunidade de evangelizar, enquanto o turista conhece nosso santuário, igrejas e caminhos, e conciliar também o aspecto do empreendedorismo”, disse.

Fabrcio Amaral, presidente da Goiás Turismo, salientou a importância do trabalho desenvolvido pelo Sebrae no sentido de promover o turismo religioso em Goiás, além de assinalar os investimentos para fortalecimento do setor. A apresentação “Caminhos Santos - Turismo Religioso e Suas Potencialidades - O Olhar Atento do Sebrae Goiás para a Vocação Religiosa do Estado” foi feita pela coordenadora estadual de Turismo do Sebrae, Priscila Vilarinho. “É preciso esse preparo e acolhida. Os resultados são de médio a longo prazo, porque vamos buscar ter produtos perenes”, disse. Ela salientou que, com o decorrer do percurso de construção, ocorrerá um reconhecimento que se tornará natural e pontuou que o Sebrae tem trabalhado com ações inovadoras. “Nossas iniciativas vêm com esse DNA de inovação, com resultados nos pequenos negócios e nos territórios”, afirmou.

Participaram do evento Hirlene Pereira, coordenadora estadual de Turismo do Sebrae Bahia, que compartilhou a experiência vivida naquele estado para implantação de projeto semelhante, no Roteiro Caridade e Fé, iniciado em 2017; e o Padre Manoel Filho, também da Bahia, coordenador nacional da Pastoral do Turismo (Pastur), que falou sobre a experiência em Salvador.



Dom João Justino, arcebispo de Goiânia: oportunidade de evangelização e de acolhimento ao turista



O diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, e o diretor geral do Senar, Daniel Carrara, no anúncio da expansão

PARCERIA AMPLIADA

EXPANSÃO DO PROGRAMA 'JUNTOS PELO AGRO' BENEFICIARÁ PRODUTORES EM 12 ESTADOS

Representantes do Sistema CNA/Senar e do Sebrae se reuniram no final de abril na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília, para discutir a expansão da parceria “Juntos Pelo Agro”. Durante o encontro, o diretor geral do Senar, Daniel Carrara, e o diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, anunciaram a ampliação do programa para abranger 12 estados em seis cadeias produtivas. O objetivo é atender 10 mil produtores rurais até o final de 2024 com a oferta de Assistência Técnica e Gerencial (ATEG), inovação e acesso a mercados. O diretor técnico do Sebrae Goiás e vice-presidente do Polo Sebrae Agro, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, também marcou presença no encontro.

Inicialmente focado nos estados da Bahia, Tocantins, Goiás e Paraíba, agora expande-se para Rondônia, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Ceará e Maranhão, abrangendo também as cadeias de mel, frutas, leite e aquicultura. “Quando nos reunimos, acreditamos que era possível realizar este projeto, por isso deu certo e terá ainda mais impacto com esta ampliação. São milhões de produtores que precisam da nossa parceria. Não temos motivos para ficar parados”, disse Bruno Quick.

Na visão do superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, “a expansão representa um avanço signi-

ficativo na colaboração nacional entre as duas instituições em prol do desenvolvimento agrícola do país, algo que temos trabalhado fortemente no estado de Goiás”. No âmbito do programa Juntos pelo Agro Leite em Goiás, foi estabelecido um comitê estadual de gestão composto por líderes do Sebrae e do Senar que realizaram reuniões estratégicas para alinhar as atuações das duas instituições. “Utilizando o Polo Sebrae Agro em Goiás como base, foi desenvolvida uma metodologia-piloto que servirá de modelo para os demais estados participantes do programa, com o intuito de otimizar a assistência técnica aos produtores rurais”, explicou Marcelo Lessa. Na ocasião, também participou da reunião o analista técnico do Sebrae Goiás e coordenador do Polo Sebrae Agro, Douglas Parahyba, envolvido na linha de frente da operacionalização do programa junto ao Senar.



O coordenador do Polo Sebrae Agro, Douglas Parahyba, participou do evento



Ciclos, realizado em Cuiabá, reuniu especialistas para dialogarem e proporem ações em sustentabilidade

CICLOS VIRTUOSOS

POLO SEBRAE AGRO APRESENTA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA PEQUENOS PRODUTORES

A sustentabilidade foi pauta de trabalho e debate do Polo Sebrae Agro nos dias 24 e 25/05, durante a participação no Congresso Internacional de Sustentabilidade para Pequenos Negócios (Ciclos), realizado no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá (MT). Neste ano, a iniciativa, que é realizada pelo Polo Sebrae de Sustentabilidade, teve como objetivo levar conhecimento das boas práticas sustentáveis e impulsionar os empresários a se tornarem protagonistas da nova economia.

Douglas Paranyha, coordenador do Polo Sebrae Agro, destacou que a participação no evento teve como principal objetivo apresentar um projeto inovador focado na sustentabilidade de pequenas propriedades rurais. “Este projeto visa

viabilizar um inventário de gases de efeito estufa (GEE), especialmente voltado para pequenos negócios integrados a associações cooperativas e vinculados a projetos de prefeituras e desenvolvimento regional”, explica.

De acordo com Douglas, a ferramenta em desenvolvimento conta com parcerias de nível nacional e terá piloto nos seis biomas brasileiros. A expectativa é de que, ao longo de 2024, essa ferramenta seja discutida e aprimorada em colaboração com as principais empresas e entidades públicas que atuam na temática da sustentabilidade no Brasil. “Após a validação, o objetivo é lançar essa solução na COP30, que ocorrerá no Pará em 2025”, conta o coordenador.

PARCERIAS RELEVANTES

Jaqueline Pinheiro, consultora do Polo Sebrae Agro, esteve presente no congresso e reforçou a relevância da parceria com o Polo Sebrae de Sustentabilidade. “O Polo Sebrae de Sustentabilidade é importante parceiro do Polo Sebrae Agro na iniciativa, tendo em vista que ali se acumula todo conhecimento do Sistema Sebrae no tema sustentabilidade”, diz. Da equipe de Goiânia, também esteve presente a gestora do Sebrae Goiás Vera Lúcia Elias de Oliveira.

Jaqueline acrescenta que a colaboração, envolvendo diversas instituições públicas e privadas em todo o território nacional, visa aproximar os pequenos negócios da sustentabilidade, quantificando emissões de gases de efeito estufa e identificando gargalos e pontos de melhoria.

O evento Ciclos trouxe uma rica programação com palestrantes renomados, abordando temáticas como bioeconomia, economia circular e regenerativa e ESG (gestão ambiental, social e de governança).

ESPECIALISTAS

No dia 24/05, Denise Hill, representante da empresa Natura e pioneira no pacto global com a ONU relacionado à mudança climática, foi quem comandou a palestra entre os participantes. Em sua fala, a especialista destacou a necessidade urgente de implementar os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU nos pequenos negócios.

Já no dia 25, Manuel Manga, diretor e fundador do Centro de Liderança Evolucionária (Center for Evolutionary Leadership), incentivou a formação de líderes em sustentabilidade, propondo uma transição da era da industrialização para uma era sustentável.

De acordo com o Sebrae Mato Grosso, estiveram reunidos mais de 35 palestrantes que



Jaqueline Pinheiro, consultora do Polo Sebrae Agro, destacou a importância das parcerias

abordaram temas da nova economia e em eixos transversais como o engajamento das práticas de ESG, negócios de impacto, emergências climáticas e financiamento verde, entre diversos outros temas ligados ao futuro do empreendedorismo sustentável.

Ao todo, 20 empresários de todo o Brasil expuseram seus produtos e serviços durante o evento, sendo dez do estado de Mato Grosso e outros dez representando outras regiões do país. Entre as atividades estavam brechós, cosméticos, artesanato, têxteis, turismo, alimentos, bebidas, urbanismo, transporte, compostagem orgânica, consultorias em sustentabilidade e serviços sociais.

CONHEÇA O POLO SEBRAE AGRO

<https://polosebraeagro.sebrae.com.br/>



Fotos Arquivo Pessoal/Divulgação



EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

EMPREENDEDORA SE
DESTACA NA ÁREA DO ENSINO

A educadora Claudinea Braz
Theodoro: Empretec estimulou
ainda mais sua carreira



A educadora Claudinea Braz Theodoro trabalha com graduação e pós-graduação a distância desde 2005, a princípio em uma parceria da Unitins (Universidade Estadual do Tocantins) com a Aciou/CDL Uruaçu, no Norte Goiano. “Na época, fui contratada como coordenadora para cuidar dos cursos de graduação de um polo de educação a distância que chegava a Uruaçu. Foi quando comecei a conhecer esse trabalho, era o princípio dessa modalidade de ensino”, lembra. Ela ficou por mais de 15 anos como sócia-proprietária da Universidade Virtual de Goiás, que oferece graduação e pós-graduação. “Me afastei e passei para duas pessoas da família porque fui assumir em 2016 a Secretaria Municipal de Educação de Uruaçu, onde permaneci até 2020”, conta.

A vida de Claudinea está profundamente ligada à educação. “Sou nascida em Uruaçu, graduada em pedagogia, pós-graduada em metodologias do ensino superior, especialista em educação a distância, tutorias e metodologias da aprendizagem e tenho MBA em liderança coach na gestão de pessoas”, relata. Ao lado de tantos títulos e com a mesma importância, Claudinea destaca a sua participação no Empretec, seminário do Sebrae voltado a desenvolver capacidades empresariais, como uma capacitação que elevou a sua identidade de empreendedora a outro patamar.

Pela forte ligação com suas raízes, ela escolheu como negócio para desenvolver durante o seminário a produção de uma paçoca, cuja receita é tradicional de sua família e acompanhava gerações. “Montamos uma força-tarefa para todo o processo usando todas as dinâmicas que aprendemos na teoria e nos momentos de oficinas. Em cada etapa sabíamos que teria aplicabilidade para a vida, apesar de

ser um projeto que provavelmente não seguiríamos posteriormente, mas através das etapas que a gente desenvolveu de linha de produção, de precificação, divulgação, venda e fazendo um balanço com resultado positivo”, acrescenta.

O Empretec e o Sebrae contribuíram para que ela visse a si mesma como empresária. Profissional da educação, concursada desde 1997, já trabalhava atuando como professora regente, como coordenadora e até mesmo já tinha sido diretora, quando participou do seminário. Claudinea explica que começou ali a trabalhar as suas fragilidades e descobriu seu potencial. “A partir daí, a Associação Comercial, à qual eu havia levado a educação a distância através dessa parceria entre CDL e Unitins, num primeiro momento não achou interessante porque educação demanda tempo e investimento e precisa de um olhar diferenciado. Mas consegui unir minha visão pedagógica, e a Aciou me fez uma proposta e me tornei dona do negócio”, conta.

“O Empretec fez toda a diferença para mim e para muitos municípios. Tivemos mais de 3 mil pessoas graduadas e pós-graduas através desse polo de educação a distância durante os 15 anos em que estive à frente e que hoje eu ainda faço parte, mas como auxiliar da coordenação. Depois me tornei presidente da Aciou, fiquei por dois mandatos, realizei a primeira e a segunda Feira de Indústria e Comércio e Turismo de Uruaçu, que foi marcante, e hoje já estamos na 12ª edição”, comemora.

SERVIÇO | Unopar Uruaçu

Instagram: @unoparuruacu

Unopar Campinorte

Instagram: @unoparcampinorte



Momento de conquista: celebração de sucesso e a dedicação nas formaturas

Fotos Arquivo Pessoal/Divulgação

HISTÓRIA DE RESILIÊNCIA E SUCESSO

DA LAVOURA A EMPRESÁRIA DO RAMO DE MODA
E VESTUÁRIO, JORNADA DE EMPREENDEDORA
É INSPIRADORA

Érica Patrícia não
perdeu o foco em
seus objetivos e
hoje é exemplo em
empreendedorismo



Desde muito nova, Érica Patrícia, de Anápolis, demonstrou uma determinação muito grande em conquistar sua liberdade financeira. Sem medir esforços, desenvolveu trabalhos na lavoura e hoje comanda sua própria empresa no setor de vestuário. Sua jornada é um testemunho vivo de perseverança e dedicação, marcada por desafios superados e conquistas alcançadas.

Aos 11 anos, Érica teve seu primeiro trabalho remunerado enfrentando as demandas das lavouras, onde aprendeu a plantar alho, cebola e batata. Mesmo com a exigência do trabalho duro debaixo do sol, à noite dedicava-se aos estudos e encarou essa fase com a resiliência de uma verdadeira empreendedora em formação.

As regras e fiscalização do Ministério do Trabalho a resgataram da trajetória rural, obrigando-a a buscar outras oportunidades. Aos 14 anos começou a trabalhar como empregada doméstica, nesse período nasceu o desejo de ingressar na companhia Hering e isso a impulsionou a novos horizontes.

Com a ajuda preciosa de sua empregadora, Érica embarcou em uma jornada de capacitação, frequentando o Senai Roberto Mange para se profissionalizar. Aos 15 anos, já tinha o ofício de costureira, abrindo portas para uma carreira promissora.

Sua determinação rendeu frutos na Hering, onde permaneceu por uma década, até 2013, quando assumiu um papel administrativo em uma transportadora. Contudo, seu destino era ainda mais grandioso. Com o apoio de seu antigo empregador, Érica fundou a Paloma Facção, gerando inicialmente mais de 30 empregos diretos e fortalecendo laços com a Cia Hering.

O caminho para o sucesso não foi fácil. Precisou mudar de cidades, e desafios operacionais marcaram sua jornada, mas ela persistiu. No processo aprendeu a caminhar sozinha, assumindo totalmente o negócio de facção.

Érica reconhece o papel vital do Sebrae em sua trajetória, especialmente na gestão de estoque e finanças. As orientações de um Agente Local de Inovação foram fundamentais. “Como facção nem sempre podemos inovar como gostaríamos,



Os modelos da marca são modernos e versáteis

pois prestamos serviços para outra empresa. Mas as ferramentas que podemos implementar já facilitam bastante o nosso dia a dia”, pontua a empresária.

Além da facção, hoje localizada no Bairro Vivian Parque, região oeste de Anápolis, Érica expandiu seus horizontes em 2023, investindo em alfaiataria com a inauguração da “Bella Clothing”, nova empreitada que adicionou mais um capítulo ao seu legado empreendedor. Hoje o grupo de empresas emprega diretamente e indiretamente cerca de 70 pessoas.

A história de Érica Patrícia é um exemplo inspirador de como a determinação, o aprendizado contínuo e o apoio adequado podem transformar obstáculos em oportunidades e sonhos em realidade. Exemplo esse que chamou a atenção da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), e, a convite da entidade, hoje ela também é líder de mulheres comandando a Acia Mulher.

SERVIÇO | Bella Clothing e LP Facção
Instagram: @usebellaclimbing e @lpltda

SABORES AUTÊNTICOS

Edmar Wellington



Célio Cintra, proprietário da Cachaça Cálida: costume de família que se transformou em produtos refinados



CACHAÇA CÁLLIDA ESTÁ BEM POSICIONADA NO MERCADO E JÁ RECEBEU PRÊMIOS INTERNACIONAIS

A Cachaça Cállida está situada no município de Cristalina, no Entorno do DF. Ela é exemplo de costume de família que hoje se tornou um negócio reconhecido. Célio Cintra, o atual proprietário, conta que faz parte da quarta geração de uma família mineira que produz cachaça e se mudou para Goiás em 1992. “Essa é uma cultura que vem sendo passada de pai para filho. Começou com o meu bisavô, e há mais de um século estamos no ramo. Anteriormente nossas produções não eram para vendas, mas de apenas 20 a 30 litros por ano para consumo da família. Certo dia meu pai falou para transformarmos a cachaça em um negócio, porque vinha gente de Cristalina, Luziânia e de Brasília atrás do produto. Então a comercialização oficialmente se dá no ano de 1994. Meu pai produziu até 2004, ano em que faleceu. Ficamos até 2010 sem produzir, e então me aposentei e retomei a produção”, relembra.

A partir disso começaram os estudos de Célio para se aperfeiçoar, contando com o suporte do Sebrae. Em 2018, em parceria com a instituição, um grupo de professores da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) coletou material em seu canavial, selecionando 480 colônias de leveduras para estudos. Foram escolhidos quatro tipos de leveduras, com identificação de seu DNA, e eleita a mais eficiente. “Minha cachaça é uma das primeiras do país com identidade. A minha levedura é só minha”, orgulha-se. Célio lembra também que a partir desse mesmo ano a empresa foi condecorada em todos os concursos dos quais participou: ouro na Expo Cachaça em 2018 e 2022 (a maior feira de cachaça do mundo, em Belo Horizonte), onde também ganhou como Mérito Sensorial em 2022 e em 2023 com outro produto; e prata em 2023 no concurso mundial de Bruxelas. “Esse reconhecimento por especialistas é o que nos dá a garantia de que o produto é inovador e de qualidade. E é importante ressaltar que com a ajuda

Arquivo Pessoal/Divulgação



A nova bebida desenvolvida pela empresa, considerada o “Champanhe do Cerrado”

do Sebrae temos o Selo de Alimento Confiável, que é emitido pelo Senai”, explica.

Um dos produtos inovadores que hoje é marca registrada da Cachaça Cállida é a bebida alcoólica mista gaseificada Amary, que vem sendo considerada o “Champanhe do Cerrado”. Há dois anos, a Cállida, a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Instituto de Tecnologia do Senai estudaram 11 madeiras do Cerrado e selecionaram seis para envelhecimento da cachaça, que ficou lá por um ano e quatro meses. Outra fase foi a de testar a combinação de frutas para chegar no drink ideal e dar um acabamento de espumante à bebida. Hoje a Amary já está desenvolvida, tem os sabores de graviola e pêssego, limão siciliano e mel e também framboesa e cranberry. O produto foi lançado no final de 2023 e tem chamado muita atenção.

Além disso, em parceria com o Sebrae, a Cachaça Cállida tem procurado se fazer presente em feiras para a divulgação de seus produtos, como na Tecnoshow 2024, em Rio Verde, em que esteve no estande da instituição. O próximo passo é alcançar a internacionalização. Além disso, a empresa também faz parte do roteiro de turismo do programa “Cristaline-se”, que também teve suporte do Sebrae.

SERVIÇO | Cachaça Cállida
Instagram: @cachacacallida

JORNADA DE INSPIRAÇÃO



Lúcia Helena Rodrigues
utiliza expertise para
empoderar outras
mulheres

Fotos Arquivo Pessoal/Divulgação



HÁ 24 ANOS EMPRESÁRIA REALIZA AÇÃO NO MÊS DAS MÃES PARA INTERAGIR COM CLIENTES E INCENTIVAR EMPREENDEDORAS

Com um coração cheio de amor e alegria, a empresária Lúcia Helena Rodrigues, moradora de Piracanjuba, no Sul Goiano, comemorou este ano o Mês das Mães com mais uma edição de seu “Bingão da Sorte”. Há 24 anos ela faz essa ação para interagir com as clientes e incentivar outras empreendedoras locais. Ela conta que a cada ano vai implementando novas ideias. Nos primeiros anos, durante o mês de maio as clientes compravam na loja e ganhavam os bilhetes. Depois Lúcia começou a vender as cartelas numeradas, lembrando que o prêmio sempre foi um look completo da loja. “Fui adaptando de acordo com as demandas de cada ano, e quando as cartelas eram vendidas, o montante arrecadado era todo revertido em prêmios e ações para o evento”, explica a empresária.

Lúcia também entra em contato com empresas locais que se instalaram na cidade recentemente e as convida para participarem desse momento, sendo oportuno para divulgação de suas marcas e serviços. “A ideia é que cada uma ofereça o item com o qual trabalha para sortearmos entre as participantes. Dessa forma estamos presenteando as clientes e reforçando a marca da parceira”, afirma. Essa ação promocional costuma ser acompanhada de intensa divulgação para atrair o maior número possível de participantes, e os prêmios oferecidos são geralmente atraentes o suficiente para incentivar a participação.

Lúcia Helena tem espírito empreendedor desde muito nova: aos cinco anos de idade já acompanhava a mãe, que vendia roupas. Na adolescência começou a vender de porta em porta, depois na sala da sua casa, em seguida em cômodo que ela construiu para ser a loja. “Fui evoluindo ano a ano e melhorando em todos os aspectos: gestão, atendimento, marketing, finanças, até eu chegar onde estou hoje com a Adeliwalley”, diz.

Ela conta que em toda a sua jornada teve o apoio do Sebrae, com consultorias, palestras, workshops e programas voltados para o empreendedorismo feminino, como o Sebrae Delas, do qual participou em 2019. “Foi extremamente válida a minha participação, porque logo depois começamos a viver diante de uma pandemia e tivemos que nos reinventar e aprender muita coisa ligada ao digital”, explicou.

Ela valoriza o Sebrae Delas justamente por incentivar, apoiar e fortalecer o empreendedorismo feminino por meio do desenvolvimento de competências. Trata-se de um programa de aceleração com o objetivo de aumentar a probabilidade de sucesso de ideias e negócios liderados por mulheres. O programa oferece cursos, workshops e consultorias para mulheres de todo o país. Também incentiva o contato entre as empreendedoras para que elas construam uma rede de apoio e compartilhamento de problemas e soluções na gestão empresarial.

SERVIÇO | Adeliwalley
Instagram: @adeliwalley



A loja Adeliwalley é um verdadeiro ponto de encontro de mulheres empreendedoras

FOCO NO EMPREENDEDORISMO

A TRAJETÓRIA DE ENGENHEIRA CIVIL QUE FEZ O
EMPRETEC E AVANÇOU NA CARREIRA

Fotos Arquivo Pessoal/Divulgação



Reizilene Nogueira Costa com a família:
caminhada de superação de desafios



Formada há três anos e meio, Reizilene Nogueira Costa, 31, encontrou dificuldades para se encaixar no mundo corporativo dentro de sua área e por isso abriu sua própria empresa em 2024, em Goianésia, no Norte Goiano. “As vagas são para quem tem muitos anos de experiência, domínio de idiomas, de programas diversos e certificados de capacitações. Quando você termina de cursar, as exigências já mudaram”, constata a engenheira civil.

Filha do meio de uma família com cinco crianças, os pais eram lavradores, hoje são feirantes e moram em um assentamento em Niquelândia, sua cidade natal. “No ano 2000, meus pais participaram de um programa de assentamento do Incra. Ficamos um ano morando embaixo de uma lona e mais dois em uma casa de pau a pique. Por sorte, foram sorteados, moram há 24 anos no mesmo local, cultivam hortaliças e são feirantes”, conta. “Foi um caminho muito duro, mas a vida foi melhorando, todos os filhos têm formação universitária, algo que parecia impossível”, ressalta.

Ela é formada pela UniEvangélica de Goianésia, uma instituição particular que conseguiu cursar graças a metade da bolsa financiada pelo Fies. O diploma foi uma grande vitória, mas ela não parou por aí, continuou a se capacitar e segue investindo em seu aperfeiçoamento. Ela tem pós-graduação em estrutura e fundações e está concluindo o MBA em gestão e controle de obras. Mas Reizilene queria uma capacitação que a aproximasse da realidade e a preparasse para o negócio próprio. Foi no Empretec que ela encontrou o que precisava. A engenheira faz parte da Mútua, uma associação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO). “A Mútua me mandou um e-mail de divulgação do Empretec e me interessei. Fui procurar o Sebrae de Goianésia”, conta.

O Empretec é o principal programa de formação de empreendedores do mundo, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), aplicado no Brasil exclusivamente pelo Sebrae. A capacitação revoluciona a forma como os empreendedores encaram seus negócios e lhes dá ferramentas para uma gestão de sucesso. A engenheira considera extremamente valiosa sua experiência com o Empretec, do qual participou em outubro de 2023 em Jaraguá. “Saí da minha zona de conforto, o desafio foi criar um negócio que não fosse no meu ramo em um grupo com pessoas de atividades diversas, e isso foi muito enriquecedor. Em uma semana de-

víamos idealizar e colocar para rodar uma empresa completamente funcional. No dia a dia, sonhamos muito, mas nada se parece ao real. Mas esta experiência foi muito real”, relembra Reizilene, cujo grupo de trabalho criou uma fábrica de picolés.

“Acho que o Empretec me deixou mais preparada para os desafios práticos da minha profissão, não apenas no mercado, como também na condição de mulher”, comenta. Ela acredita que a mulher precisa se impor o tempo todo e trabalhar mais para ganhar seu espaço dentro deste mercado. “O preconceito ainda existe, é lamentável, por isso temos que estar preparadas para vencê-lo”, afirma. Por enquanto, sua empresa, a RNC Engenharia e Consultoria, não tem sede física, e este será seu próximo passo.



A engenheira Reizilene procura se manter sempre atualizada em sua área

SERVIÇO | RNC Engenharia e Consultoria Ltda
Instagram: @reizilene_eng.civil

COMO INOVAR PARA CRESCER

CONHEÇA DICAS DO E-BOOK 'SEBRAE NA SUA EMPRESA - INOVAÇÃO'

CONCEITO DE INOVAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA

Inovar é criar novas soluções que tragam melhorias significativas para a empresa. Isso é importante porque impulsiona a evolução das práticas empresariais, do ambiente de trabalho e das relações internas e externas.

5 ETAPAS DA GESTÃO DA INOVAÇÃO

1 - LEVANTAMENTO DE IDEIAS

Busque informações de qualidade, incentive a criatividade e procure parcerias. Identifique oportunidades de inovação que agreguem valor ao negócio.

2 - SELEÇÃO DE OPORTUNIDADES

Avalie as ideias e escolha as que estejam alinhadas com a estratégia da empresa. Considere custos, previsão de lançamento, retorno do investimento e viabilidade.

3 - DEFINIÇÃO DE RECURSOS

Verifique os recursos disponíveis, sejam eles financeiros, humanos, de infraestrutura ou tecnológicos, definindo se virão internamente ou de parceiros externos. Utilize ferramentas como o 5W2H (checklist de atividades preventivas e corretivas) para planejar essa etapa.

4 - IMPLEMENTAÇÃO

Após análise e planejamento adequados, coloque em prática a inovação selecionada na área definida, tornando-a uma realidade.

5 - APRENDIZAGEM

Este é um ciclo dinâmico e contínuo. Depois de implantada a inovação, é preciso avaliar e registrar as lições aprendidas e possíveis melhorias futuras.

CONHEÇA ESTE E OUTROS E-BOOKS

<https://vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/>



CONHECIMENTO

QUE GERA RESULTADO

Você busca o melhor para a sua empresa e sempre se conecta a oportunidades inovadoras. Sabe quem também é assim? Nós.

Na Escola de Negócios, você vai desenvolver habilidades e criar soluções práticas para os desafios de empreender. Tudo isso com a ajuda de profissionais experientes e uma infraestrutura tecnológica disponível para seu melhor desenvolvimento.

Saiba mais e matricule-se já.



 sebraego.com.br |  0800 570 0800 |  [sebraegoias](https://www.instagram.com/sebraegoias)

Agência Sebrae de Notícias

A pequena empresa no centro das atenções.

A Agência Sebrae de Notícias (ASN) é a porta-voz das micro e pequenas empresas.

Todos os dias a ASN publica grandes histórias de empreendedorismo, colocando no centro das atenções aqueles que representam 99% das empresas em atividade, respondem por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) e geram 80% dos empregos formais do país.

ASN > sempre uma grande história!
Acesse > Informe-se > Compartilhe >
go.agenciasebrae.com.br



ASN AGÊNCIA
SEBRAE
DE NOTÍCIAS

SEBRAE

